

SENTIMENTO DE ENFERMEIROS EM CENÁRIO DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

Giovana de Faria Giachetto¹, Thaisa Mariela Nascimento de Oliveira², Maria Vitória Monteiro da Silva³, Eleine Aparecida Penha Martins⁴

¹Enfermeira pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: giovanafaria80@gmail.com; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: thaisa.mariela@uel.br; ³Enfermeira pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: maria.vitoria.monteiro@uel.br; ⁴Doutora em Enfermagem e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: eleinemartins@uel.br

Introdução: A Simulação Clínica é um método de ensino-aprendizagem que permite ao participante integrar conhecimentos cognitivos e práticos, raciocínio crítico e reflexivo. É denominada in situ a simulação clínica destinada à profissionais, realizada dentro do local de trabalho, com ambiente controlado, minimizando desafios, aumentando a confiança profissional e o aprimoramento de habilidades na educação continuada. Profissionais que são imersos nesses cenários apresentaram níveis de autoconfiança superiores quando comparados ao ensino tradicional. **Objetivo:** Conhecer e refletir sobre os sentimentos de enfermeiros antes, durante e após o cenário clínico simulado do suporte avançado de vida cardiológico. **Metodologia:** Estudo com abordagem quantitativa realizado com enfermeiros de um hospital público de média complexidade da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. O cenário simulado do suporte avançado de vida foi desenvolvido in situ, em um quarto equipado para emergências. O cenário foi estruturado segundo o modelo da NLN/Jeffries Simulation Theory e desenvolvido em três etapas: pré-briefing e briefing; cenário simulado; e debriefing. A coleta de dados foi realizada imediatamente após a realização do briefing, do cenário simulado e após o debriefing. Os sentimentos foram escritos em papéis coloridos, com uma cor para cada momento e entregues para a pesquisadora principal. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 29 enfermeiros, e logo após o briefing, a palavra dominante foi “ansiedade” (n= 11, 37,93%). Palavras de sentimentos considerados fragilizados, foram mais prevalentes nessa fase. Após o cenário simulado, percebe-se que o sentimento dominante foi definido pela palavra tranquilidade (n=5, 17,24%). Neste momento, a porcentagem entre sentimentos fragilizados e otimistas se iguala em 48,28%. Após o debriefing, observa-se uma alteração completa no conteúdo dos sentimentos expressos, visto que 100% consistem em sentimentos otimistas, e o sentimento mais prevalente foi satisfação (n=9, 31,03%). **Conclusões:** Observou-se mudança no perfil dos sentimentos, visto que após o debriefing o profissional foi guiado a perceber seus acertos e pontos de melhorias, concluindo que ele é capaz de lidar com a situação, precisa apenas de aperfeiçoamento em certos aspectos. **Contribuições para Enfermagem:** Os sentimentos apresentados pelos profissionais podem evidenciar pontos estratégicos para as equipes de educação continuada atuarem, preenchendo as lacunas de habilidades técnicas e não técnicas, proporcionando assistência especializada e qualificada ao paciente, garantindo sua segurança e reduzindo os números de eventos adversos.

Descritores: Enfermeiros, Sentimentos, Simulação.